

PLANO OPERATIVO 2020 HOSPITAL DE URGÊNCIAS (HU)



PLANO OPERATIVO HOSPITAL DE URGÊNCIAS (HU)

1. INTRODUÇÃO

A partir do ano de 2020, o Hospital e Pronto Socorro Central (HPSC) passará a ser denominado de Hospital de Urgência (HU) a critério da administração pública, sendo cenário de práticas educativas de projetos e programas desenvolvidos pela Secretaria de Saúde, como por exemplo o Programa de Residência Médica, Atenção à Saúde, Políticas Prioritárias do SUS, Pesquisa, Ensino e Desenvolvimento dos trabalhadores e Gestão Hospitalar.

As equipes de trabalho deverão ser adequadas para atender a integralidade e a multidisciplinaridade da atenção de acordo com padrões e diretrizes da Secretaria de Saúde, contidos nos seguintes documentos: Política de Atenção à Saúde do Idoso - PORTARIA Nº 2.528 DE 19 DE OUTUBRO DE 2006; Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência – Portaria MS nº793/2010 e correlatas; Caderno de Orientação Técnica NIR/NISA; Documento Norteador do Programa Acompanhante de Saúde da Pessoa com Deficiência; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares – Portaria MS nº 971/2006.

O objetivo deste documento é disponibilizar informações relacionadas ao HU no que se refere a estrutura física e capacidade instalada, áreas de atuação, procedimentos hospitalares e gestão hospitalar.

2. OBJETO DETALHADO DA ÁREA

O Hospital de Urgência situa-se na Rua Joaquim Nabuco, nº 380, Jardim Maria Cecília, São Bernardo do Campo/SP, CNES 2059776 e telefone 2630-6000. Constará com área construída 20.596,00 m².

O HU é composto pelo Pronto Atendimento Adulto e Infantil, Unidades de Internação Adulto e Infantil e pelas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) Adulto e Pediátrica. Representa importante oferta de leitos clínicos para o Município, contando com 250 posições, sendo 226 leitos e 24 poltronas voltados à internação/observação de adultos e crianças, conforme distribuição em quadro abaixo. Esta estrutura se subdivide em cinco grandes módulos de atuação: Módulo de Pronto Atendimento, Módulo de Serviços e Apoio Diagnóstico e Terapêutico, Módulo Cirúrgico, Módulo de Internação e Módulo Pedagógico

Procede como retaguarda de leitos pediátricos de internação para pós-operatório de cirurgias realizadas nos outros hospitais do Complexo Hospitalar Municipal de São Bernardo do Campo (CHMSBC) e conta com o Hospital de Clínicas Municipal (HC) e o Hospital Anchieta (HA) como retaguarda clínica e cirúrgica de alta complexidade, o que conseqüentemente demanda importante interface entre as equipes dos hospitais e intenso apoio logístico.

No Pronto Atendimento Adulto e Infantil, o HU irá trabalhar com o Protocolo de Manchester de Classificação de Risco, garantindo atendimento médico de acordo com a prioridade clínica adotada por esse protocolo.

O Módulo Pronto Atendimento Adulto conta na sua estrutura física com:

- Recepção
- 04 salas de Classificação de Risco
- 01 sala de Atendimento ao Usuário (SOU)
- 14 consultórios médicos
- 01 sala do Serviço Social
- 01 sala de Medicação
- 01 sala de Inaloterapia
- 02 salas de Procedimentos
- 01 sala de ECG
- 01 sala de imobilização
- Unidade de Decisão Clínica (UDC) Verde com 16 poltronas

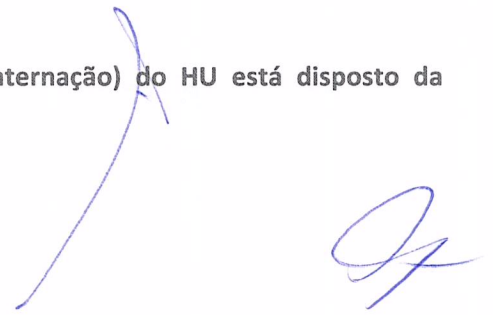
O Módulo Pronto Atendimento Pediátrico conta na sua estrutura física com:

- Recepção
- 04 salas de Classificação de Risco
- 04 consultórios médicos
- 01 sala de Medicação
- 01 sala de Inaloterapia
- 01 sala para Pequenos Procedimentos
- UDC Verde com 08 poltronas

O Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico conta com:

- 02 salas de RX
- 01 sala de ultrassonografia
- 01 sala de Tomografia Computadorizada
- 01 sala de coleta de exames para Análise Clínica
- 01 Laboratório de Análises Clínicas e Patologia

O número de leitos operacionais (Módulos PA e Internação) do HU está disposto da seguinte forma:



UNIDADE	LEITOS OPERACIONAIS
SALA DE RECEPÇÃO DE URGÊNCIAS (ADULTO/PED.)	04
SALA DE CHOQUE ADULTO	05
UDC VERMELHA ADULTO	10
UDC AMARELA ADULTO	08
UDC VERDE ADULTO	08
SALA DE CHOQUE INFANTIL	05
UDC VERDE INFANTIL	07
UTI ADULTO	10
UTI PEDIÁTRICA	10
UNIDADE DE INTERNAÇÃO ADULTO	113
UNIDADE DE INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA	46
TOTAL	226

O Módulo Cirúrgico conta na sua estrutura física com:

- 01 sala de grande porte
- 02 salas de médio porte
- 08 leitos de recuperação pós anestésica

3. ESPECIFICAÇÕES DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

A organização e o processo operativo do Hospital de Urgência contemplam e estão orientados pelas diretrizes técnicas assistenciais e programáticas priorizadas no planejamento da Secretaria Municipal de Saúde, conforme modalidade de atenção e estrutura da rede. O HU está inserido em um contexto de gestão articulada com a Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência do Município, assim como com as Políticas das Redes Temáticas do Ministério da Saúde. Guarda relação intrínseca com grande parte dos serviços da Rede de Atenção à Saúde, principalmente com os componentes pré-hospitalares móveis e fixos, por ser constituído como “Porta de entrada” do Sistema de Saúde.

O Hospital atua como referência para as 9 (nove) Unidades de Pronto Atendimento (UPA) do Município e o Pronto Atendimento (PA) do Taboão, se configurando também no principal ponto estratégico para o primeiro atendimento ao trauma, contando com equipe de socorristas clínicos, neurologistas, ortopedistas, oftalmologistas, bucomaxilos, pediatras e cirurgiões, sendo referência ainda para a atenção especializada ambulatorial nos atendimentos clínicos e cirúrgicos e para o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) nas intercorrências.

O HU irá realizar procedimentos hospitalares de média complexidade, sendo considerado um dos três níveis de Atenção à Saúde no âmbito do SUS, compondo ações e serviços que visam atender aos principais problemas de saúde e agravos da população, cuja prática demande disponibilidade de profissionais especializados e o uso de recursos tecnológicos de apoio

diagnóstico e terapêutico; e procedimentos de alta complexidade, que trata-se de um conjunto de procedimentos que, no contexto do SUS, envolve alta tecnologia e alto custo, objetivando propiciar à população acesso a serviços qualificados, integrando-os aos demais níveis de atenção à saúde (atenção básica e de média complexidade).

Visando a integralidade do cuidado à saúde, o HU também tem como objetivo referenciar os usuários após a alta, tanto nas situações de urgência e emergência, como nos casos de internação hospitalar, para continuidade de tratamento em serviços básicos de saúde na Rede, de acordo com os territórios de Saúde do Município, organizando e implementando uma ferramenta para acompanhamento destes egressos hospitalares.

As Unidades assistenciais serão implantadas de forma progressiva e gradual de acordo com a estruturação do HU.

Em relação ao número de Saídas Hospitalares, a meta atual vigente será mantida nos primeiros meses, sendo aumentada progressivamente de acordo com a estruturação do serviço.

4. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES HOSPITALARES INDICADORES DE PRODUÇÃO

• ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

HPSC	META													PESO
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANUAL	
ATENDIMENTOS U/E	25028	22610	25028	24227	25028	24227	25028	25028	24227	25028	24227	25028	294714	55%
Clínica Geral	7696	6951	7696	7448	7696	7448	7696	7696	7448	7696	7448	7696	90615	
Ortopedia / Traumatologia	7750	7000	7750	7500	7750	7500	7750	7750	7500	7750	7500	7750	91250	
Oftalmologia	2878	2604	2878	2790	2878	2790	2878	2878	2790	2878	2790	2878	33910	
Pediatria	3937	3556	3937	3810	3937	3810	3937	3937	3810	3937	3810	3937	46355	
Odontologia	713	644	713	690	713	690	713	713	690	713	690	713	8395	
Cirurgia Geral	1596	1442	1596	1545	1596	1545	1596	1596	1545	1596	1545	1596	18794	
Neurologia	164	148	164	159	164	159	164	164	159	164	159	164	1932	

• INTERNAÇÃO

HPSC	META													PESO
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANUAL	
Nº DE SAÍDAS HOSPITALARES	655	590	655	632	655	758	745	760	765	773	802	798	8588	45%
Clínica Geral	288	260	288	278	288	303	298	304	306	309	320	319	3561	
Ortopedia / Traumatologia	45	40	45	43	45	53	52	53	53	54	56	56	595	
Oftalmologia	4	3	4	3	4	4	4	4	4	5	5	5	56	
Pediatria	144	130	144	139	144	167	164	167	168	170	176	175	1888	
Cirurgia Geral	114	103	114	111	114	129	127	129	130	131	136	136	1474	
Neurologia	60	54	60	58	60	68	67	69	69	70	72	71	778	

5. AValiação Qualitativa das Atividades

Os indicadores hospitalares são medidas-síntese que contêm informações relevantes sobre determinados atributos e dimensões dos processos estabelecidos, assim como dos resultados das ações realizadas. Possuem o objetivo de monitorar e avaliar o desempenho e a performance do HU, com base na sua estruturação, nos recursos envolvidos e na metodologia de trabalho. A análise crítica dos dados obtidos nas diversas áreas do HU se transforma em uma útil ferramenta de gestão para a avaliação da assistência prestada, podendo ser aplicada para indicar a direção e a necessidade de mudanças, com a finalidade de se alcançar a melhoria contínua dos processos e sua resolutividade.

A seleção dos indicadores qualitativos apresentados abaixo, buscou incentivar intervenções que visem a qualidade nos processos de trabalho nas unidades do HU, para a consecução de objetivos da Secretaria de Saúde. Esses indicadores são acompanhados e avaliados mensalmente.

I. INDICADORES ESTRATÉGICOS	META	PESO
Taxa de Mortalidade Institucional	4,5%	20%
Taxa Geral de Permanência Hospitalar	≤ 7 dias	20%
Taxa de Ocupação Operacional	≥ 80%	20%
II. INDICADOR DE EFETIVIDADE	META	PESO
Tempo Médio de Espera para a Classificação de Risco (Protocolo de Manchester)	≤ 10 minutos	20%
III. INDICADORES DE GESTÃO	META	PESO
Demandas do SOU Respondidas Dentro do Prazo	100%	10%
Envio do relatório mensal de indicadores de acompanhamento*	100%	10%

Fonte: MV Produção; Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH), Grupo Brasileiro de Classificação de Risco (GBCR); Plano Plurianual (PPA)

Todos os indicadores de qualidade deverão ser enviados até o 20º dia útil do mês subsequente. A Organização Social de Saúde deverá apresentar mensalmente relatório com indicadores de acompanhamento definidos.

IV. INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO

- Densidade de Infecção da Corrente Sanguínea associada ao Cateter Venoso Central (UTI)
- Densidade de Infecção do Trato Urinário associada ao Cateter Vesical de Demora (UTI)
- Densidade de Pneumonia associada a Ventilação Mecânica (UTI)

- Índice de Intervalo de Substituição de Leito
- Índice de Rotatividade de Funcionários
- Percentual de Entrega do Faturamento dentro da competência
- Quilo Enxoval Paciente/Dia
- Relação Enfermagem/Leito
- Relação Enfermeiro/Leito
- Relação Funcionário/Leito
- Taxa de Reinternação não Programada
- Taxa de Rotatividade de Leitos
- Taxa de Trombólise no AVC Hiperagudo

TABELA DE VALOR A PAGAR DE ACORDO COM A ATIVIDADE REALIZADA

O orçamento econômico-financeiro do HOSPITAL DE URGÊNCIA (HU) para o exercício de 2020 será valorado de acordo com composição percentual entre o composto pelos Indicadores de Produção e Indicadores Qualitativos, conforme tabela abaixo.

VALORAÇÃO DOS INDICADORES QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS	
INDICADOR	PESO %
De Produção	90%
Qualitativos	10%

Para efeito de cálculo de desconto, quando cabível, serão considerados a distribuição percentual específica para os Indicadores de Produção e Indicadores Qualitativos, a saber:

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL PARA EFEITO DE DESCONTO DOS INDICADORES DE PRODUÇÃO DO ORÇAMENTO DE CUSTEIO	
MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO	PESO %
Atendimento de Urgência e Emergência	55%
Saídas Hospitalares	45%



DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL PARA EFEITO DE DESCONTO DOS INDICADORES QUALITATIVOS DO ORÇAMENTO DE CUSTEIO	
INDICADORES QUALITATIVOS	PESO %
Estratégicos	60%
Efetividade	20%
Gestão	20%

AVALIAÇÃO E VALORAÇÃO DOS DESVIOS DOS INDICADORES DE PRODUÇÃO (QUANTIDADE POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL) E INDICADORES DE QUALIDADE

Os ajustes dos valores financeiros decorrentes dos desvios constatados serão efetuados nos meses subsequentes aos períodos de avaliação.

A avaliação e análise das atividades contratadas constantes deste documento serão efetuadas conforme explicitado nas Tabela que se segue. Os desvios serão analisados em relação às quantidades especificadas para cada modalidade de atividade assistencial especificada na tabela, respeitando-se a proporcionalidade de cada tipo de despesa especificada.

VALORAÇÃO DOS DESVIOS DOS INDICADORES DE PRODUÇÃO		
ATIVIDADE REALIZADA	QUANTIDADE PRODUZIDA	VALOR A PAGAR
Urgência e Emergência	Acima do volume contratado	100% do peso percentual da atividade
	Entre 85% e 100% do volume contratado	100% do peso percentual da atividade
	Entre 70% e 84,9% do volume contratado	90% X peso percentual da atividade X orçamento da unidade (R\$)
	Menos que 70% do volume contratado	70% X peso percentual da atividade X orçamento da unidade (R\$)



FUNDAÇÃO DO ABC

Desde 1967



Saídas Hospitalares	Acima do volume contratado	100% do peso percentual da atividade
	Entre 85% e 100% do volume contratado	100% do peso percentual da atividade
	Entre 70% e 84,9% do volume contratado	90% X peso percentual da atividade X orçamento da unidade (R\$)
	Menos que 70% do volume contratado	70% X peso percentual da atividade X orçamento da unidade (R\$)

VALORAÇÃO DOS DESVIOS DOS INDICADORES QUALITATIVOS		
INDICADOR	META ALCANÇADA	VALOR A PAGAR
Estratégicos	Entre 85% e 100% da meta	100% do peso percentual da meta
	Entre 70% e 84,9% da meta	90% X peso percentual da meta X orçamento da unidade (R\$)
	Menos que 70% da meta	70% X peso percentual da meta X orçamento da unidade (R\$)
Efetividade	Entre 85% e 100% da meta	100% do peso percentual da meta
	Entre 70% e 84,9% da meta	90% X peso percentual da meta X orçamento da unidade (R\$)
	Menos que 70% da meta	70% X peso percentual da meta X orçamento da unidade (R\$)
Gestão	Entre 85% e 100% da meta	100% do peso percentual da meta
	Entre 70% e 84,9% da meta	90% X peso percentual da meta X orçamento da unidade (R\$)
	Menos que 70% da meta	70% X peso percentual da meta X orçamento da unidade (R\$)

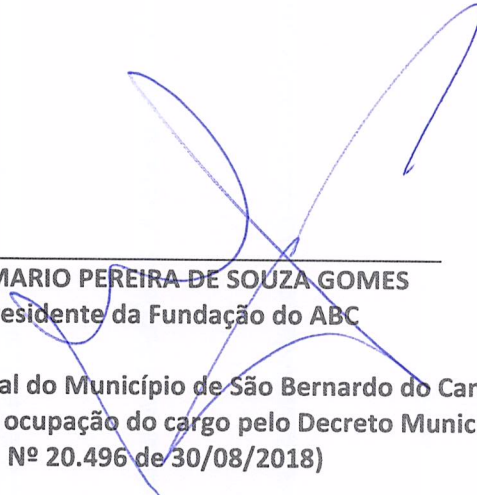
6. INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

O hospital deverá contar com sistema informatizado para gestão dos dados.

As despesas com alugueis de imóveis e concessionárias (água, luz e telefone) cuja titularidade é da Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo, permanecerão a cargo da Administração Direta.

O presente Plano Operativo se vincula a proposta Financeira para 2019.

São Bernardo do Campo, de de .



LUIZ MARIO PEREIRA DE SOUZA GOMES
Presidente da Fundação do ABC

(Procurador Geral do Município de São Bernardo do Campo,
designado para ocupação do cargo pelo Decreto Municipal
Nº 20.496 de 30/08/2018)

